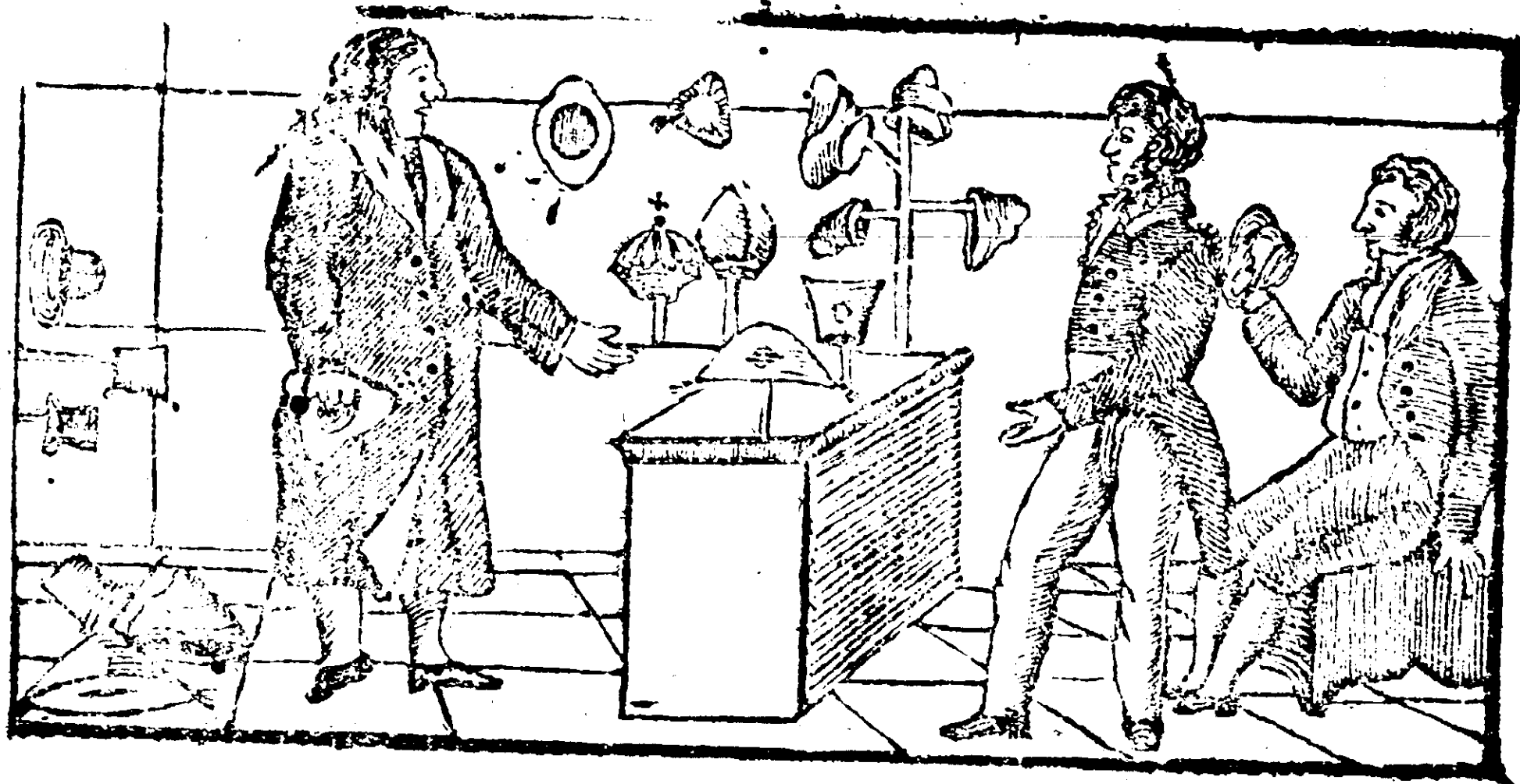


O
CARAPUCEIRO

19 DE ABRIL
DE 1837



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SUPERACCIDENS POLITICO.

*Nulli servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10. Epist. 33.*

Guardarei nesta Folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

Depois de huma interrupção proximo, nem eu assignei escriptura alguma, pela qual me obri-
gasse a escrever por tanto tempo
dous annos, eis torna a appa-
recer o Carapuceiro, com que
tanto se arrepejavão as Senhoris-
tas; os gamenhos, &c. &c. Mas
por que esteve tanto tempo cala-
do o Carapuceiro? (dirão al-
guns de meus pios Leitores) ao
que nada há mais facil, do que
responder, que isso não vem ao
caso, não he da conta do meu
Disse.



mas eu não pretendo, nem posso embargar a torrente, e sigo a regra Jesuitica, que dizia - "disinere res ire quo vadunt" - deixar, que as cousas vão como vão; e faça Deos bom tempo.

No decurso destes dous annos de eclipse do meu Carapuceiro que de cousas se não tem passado! Que variedades nas modas! Que novos descobrimentos na garmenhiça! Assim vai, e sempre foi o mundo. Parece, que as Senhoras, não obstante a zanguinha, que lhes dava o Carapuceiro, e as pragas, com que o mimoseavão, não deixarão de lhe ouvir as razões, e forão-se descartando d'aquellas enormes charolas de tartaruga, chamadas pentes; e quanto me tem regozijado ver lhes as cabeças airosas armadas de dentes, e quaes com aquelles molhos de cabellos, que no alto da cabeça trazião as Avós, aos quaes embrulhos davão o nome de cócó! Gosto de ver resuscitar as usas antigas; por que já me parece, que volvem aquelles pacificos tempos, em que reinava entre nós a pureza dos costumes, em que huma moça tinha 25 annos, e ainda se não reputava casadeira, por que esa menina, e só se occupava em brincar com as suas bonecas: ditosas eras, em que hum rapaz ja contava 20 annos, e ainda fazia oratorios, e procições, e divertia-se em arranjar regimentos de soldadinhos de chumbo: entrava no Latim a os 18 annos, e quando d'elle saia dado por prompto pelo inexoravel Radamanto chamado o Sr. Mestre ja pintava de branco, e era então que se libertava do pezado jugo da ferula, e dos acoites.

Hoje (graças ás luzes do seculo) está tudo tão trocado, que parece, estamos em outro mundo. A os 14 annos ja os rapa-

zes arrulão, como pombos, ja damejão, e requebrão as moças, e dos 16 por diante ja são aptos para os mais concideraveis empregos da Republica; por que tudo aprendem do pé para a mão, e tem adquirido sobeja experiencia até para governarem hum Reino! He verdade, que em desconto de tão espantozo progresso, aos 30 annos dão fundo, e virão de crena; porque ja estão velhos, achacosos e victimas da Medecina, e mais da Farmacia, ás quaes Senhoras chamava hum Satyrico Hespanhol, (*nanja eu*) irmãs da morte.

As Senhoritas muito se arrepeião, quando se lhes falla nas suas predilectas modas, por mais extravagantes, que se são: mas por que se zangão tanto? As modas em todos os tempos, que excedião a moderação, e o verosimil, sempre forão assumpto de innumeraveis satyras, de que estão cheios os Poetas, e muitos prosadores. Em os nossos dias não há cousa, que haja sofrido mais alterações, e modificações, do que as mangas dos vestidos das Senhoras. Comessarão por mangas de prezunto, isto he; com o talho, e molde de perna de porco (será pela semelhança, que acharão antre a perna deste animalzinho galante, e o torneado braço de huma Senhora?): d'ahi vierão as mangas de *gigot*, que em Francez significa *quarto trazeiro do Carneiro*: talvez que pela mesma analogia: ao depois tomarão as mangas o feitio, e molde de huma gaita de folle, e tão enchada, que algumas levão tanta fazenda, como todo o mais resto do vestido, de maneira que em hum jantar o espaço de meza, que antigamente accomodava muito á larga seis Senhoras, hoje mal pode caber para trez, as quaes assim mesmo não se podem fallar á puridade por causa dos promontorios das mangas, que as separão excepto, se as quizerem amalrotar, cousa por que algumas trocarião o quebrar hum braço. Ultimamente apparecem as mangas, que eu chamarei de *forçura*; por que o bra-

ço he mui delgado, como os das jaquetas, e pegado a este sobre o hombro tantos folhos grandes, e pequeninos, tantas bambinellas, e tantos barambazes, que o braço parece-me hum garganta, e toda a mais trapalhada os bofes, o figado, o coração, & hum forçura inteira: mas tudo muito galante; por que em fim he moda. Toda-via cessarão as taes charolas dos pentes alterosos, e já hoje he objecto d'espanto, e até de mofa o ver hum Senhora armada com hum desses pentões, quando há dous annos erão elles o objecto da maior estima do bello sexo, e reputava-se emminantemente desprezível aquella infeliz, que não possuia a sua bazilica de tartaruga. Eis o que são os caprixos da moda. Há pouco não era nada hum Senhora sem a charola na cabeça; hoje já não se quer ver tal charola; e o grande tom são os ballinhos, ou cestinhos de cabellos no alto da cabeça: talvez não tarde que algum Preceptor de modas de Pariz invente o trazerem-se fructas nos taes ballinhos, e teremos de ver as Senhoritas com pitombas, araçás, camboins, & á cabeça: tudo está, que assim o decretam os figurinhos, que vem da França.

Bem quizera tractar do talho dos vestidos das Senhoras, cujos hombros ficão tão sahidos, e ao mesmo tempo tão prezos, que lhes custa até chegar as mãos ao rosto; por que ás duas por trez lá se vai o vestido pelos braços a baixo. Ora ainda terão desculpa de assim se ataviarem aquellas, a quem a

natureza tiver dado hombros airosos; e bem torneados; por que em fim querem mostrar essa perfeição; mas humas, que há espadaudas, e de hombros descarnados, e ossudos não farião bem em os esconder para não despertarem nos espectadores a horrivel idéa da morte? Porem não desejo fallar nessas cousas, que tanto zangão às Senhoritas; e assim fação dos seus hombros o que bem lhes parecer.

O Carapuceiro continuará finalmente, como principiou, isto he, guardando sempre a epigrafe, que tomou; fallando dos vicios, e nunca das pessoas, quem lhe servir a carapuça fique-se com ella bem caladinho, e corrija-se, que he o essencial. A'vista deste meu inalteravel proposito, bem se vé, que serei imperterrito, e indifferente a sarcamos, e insultos, com que costumão provocar-me inimigos anonimos desde que appareço, e sempre descoberto em o theatro Periodiqueiro. O simples recurso do anonimo bem mostra, que são elles emulos traçoeiros, que não osando appresentar-se me de cara descoberta, folgão com o aguado gosto de morder de furto. Não darão palha, porem desprezo a taes praguentos: mas se alguém houver, que censure raçoarel, e urbanamente os meus escriptos, a este sim responderei, como poder, e souber; na mesma linguagem, de maneira que não lhe ficarei restando em materia de decencia e cortezania. Descomposturas não dão, anti tirão a razão, que se possa ter.